

ECONOMIA

FERNANDO RIBEIRO - 29/08/2008

Investimentos de 55 bilhões no Estado

O Instituto Jones dos Santos Neves identificou 631 projetos, com investimentos superiores a R\$ 1 milhão nos próximos 4 anos

Até 2012 o Espírito Santo vai receber mais de R\$ 55,438 bilhões em investimentos, de acordo com um levantamento realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

A pesquisa abrangeu empreendimentos cuja meta é injetar no Estado somas superiores a R\$ 1 milhão. Ao todo, foram identificados 631 projetos, distribuídos por diferentes setores nas várias regiões capixabas.

Entre os grandes investimentos está a instalação em Anchieta, no Sul do Estado, da Companhia Siderúrgica Vitória (Baosteel CSV), parceria entre a chinesa Baosteel e a Vale.

Os resultados apresentados sinalizam uma expressiva melhoria na capacidade do Estado para atrair investimentos, tendo em vista o aumento do número de projetos, bem como dos seus valores.

Para se ter idéia desta evolução, entre 2005-2007 foram investidos R\$ 13,6 bilhões, saltando para R\$ 55,4 bilhões no período 2007-2012.

Na trajetória de investimen-

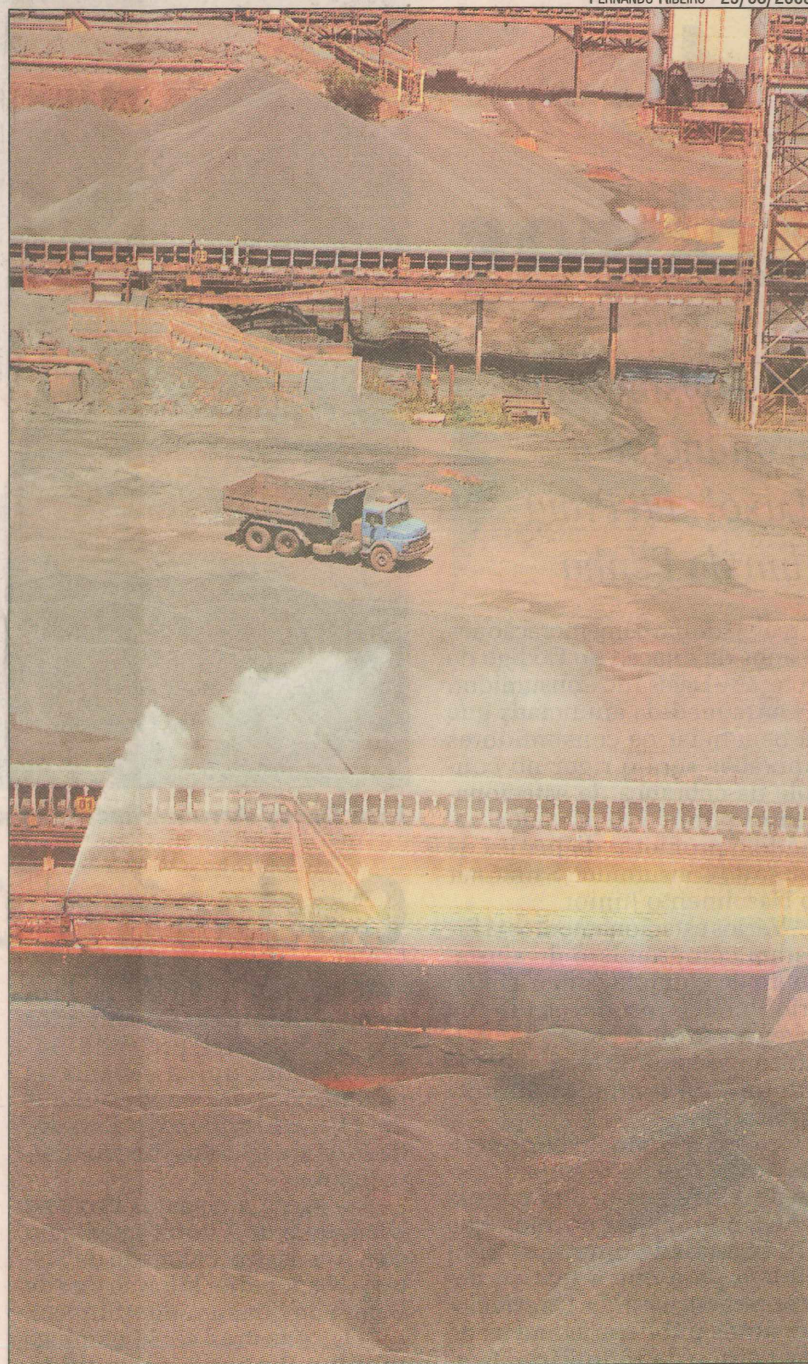
tos do Estado, houve fases distintas. Entre 2000 e 2002, houve um acréscimo de R\$ 6,4 bilhões; entre 2003 e 2004 a evolução da carteira foi ainda maior: R\$ 10,2 bilhões.

Entre 2005 e 2007, foram adicionados R\$ 11,3 bilhões, evidenciando a capacidade de atração de novos investimentos no Estado.

Os dados levantados pelos técnicos do IJSN destacam ainda que os investimentos acima de R\$ 1 milhão, previstos para o período de 2007 a 2012, estão concentrados nos segmentos de infra-estrutura, com 201 projetos (R\$ 26,5 bilhões), e indústria, com 182 projetos (R\$ 21,8 bilhões). Somados, os dois setores correspondem a 87,4% do valor total dos recursos estimados para o período.

O setor de comércio/serviços e lazer obteve um incremento de 28% no volume de investimentos, chegando a R\$ 4,5 bilhões. Os projetos pesquisados, de acordo com a diretora-presidente do IJSN, Ana Paula Vescovi, não poderiam ser divulgados.

Segundo ela, do ponto de



Área da Vale, que tem novos investimentos no Sul do Estado

vista regional, observam-se sinais evidentes de desconcentração do desenvolvimento, antes praticamente limitado à região metropolitana. Para esta região, deverão convergir 33,8% dos investimentos previstos.

O Pólo de Linhares aparece

em seguida, com 33%. Apresentando porcentagens menores, porém significativas, vêm o Pólo Cachoeiro, com 5,5%, e a Litoral Norte, com 4,9%. Essas quatro microrregiões concentram 96% dos investimentos previstos.